

## ERASMUS+ (KA1)

# “School Management”

Joensuu, Finlândia

(5 a 9 de maio de 2017)

<https://pt.calameo.com/read/001500815c4dddb3be386>

O projeto Erasmus+ (KA1) *“Lideranças escolares: estratégias para a inovação face aos desafios da modernidade”*, está a terminar. A última formação decorreu em Joensuu, na Finlândia, no qual participaram quatro docentes do nosso Agrupamento. Esta formação, com o tema *“School Management”*, teve por objetivo dar a conhecer o sistema educativo finlandês (reconhecido pelos seus excelentes resultados), ao nível da administração e da gestão escolar, com o intuito de promover boas práticas.

As docentes tiveram oportunidade de visitar três escolas em Joensuu (primeiro ciclo, 3.º ciclo e secundário). Foi muito interessante comparar a organização dos espaços, perceber a importância que os professores têm na sociedade finlandesa e, sobretudo, compreender o porquê do sucesso deste sistema de ensino. Tudo se resume a duas palavras: cultura e confiança!

O sistema educativo finlandês resulta porque é na Finlândia! Aqui, os agentes educativos têm total confiança por parte da comunidade. Se um professor é professor foi porque teve uma formação científica e pedagógica adequada, logo está qualificado para o exercício da sua função. Aqui, não há inspetores, o Diretor não precisa de supervisionar as competências do pessoal docente. Os pais e encarregados de educação confiam no trabalho dos professores e a escola é um local de aprendizagem, como referiu o Diretor Esa Raty *“Os melhores inspetores, são os pais”*.

Então quem avalia? Toda a comunidade - alunos, pais e encarregados de educação, professores, município e Diretor. Todos contribuem com propostas de melhoria, no sentido de promover um ensino de qualidade, conscientes do seu papel, dos seus deveres e obrigações.

Os professores cumprem o seu horário letivo, no máximo até às 16h00. Após o término das aulas, não podem permanecer na escola, pois consideram que o tempo de lazer e para estar com a família é de extrema importância para a melhoria enquanto pessoa. A motivação é a palavra-chave do sucesso, pois sentem-se valorizados e, sobretudo, reconhecidos socialmente.

A escola é municipalizada, sendo o orçamento muito elevado (comparado com o nosso). O ensino é gratuito no básico (inclui refeições e manuais) e existe uma estreita colaboração entre a escola e as empresas locais. Os alunos devem, a partir dos 13 anos, frequentar pelo menos uma semana de estágio numa empresa, para começarem desde cedo a estabelecer relações com o mercado de trabalho. Também os professores do vocacional, a cada cinco anos, devem ingressar em empresas da área que ensinam, durante pelo menos uma semana, para se manterem atualizados! Todos os alunos têm computador pessoal que devem trazer para as aulas (de realçar que a velocidade da rede é excelente!). E os poucos exames nacionais são, na sua maioria, feitos *online*.